



Nota de Abertura

Poderá o maior clube desportivo do país crescer ainda mais?

Descanse o leitor, que esta nota de abertura se circunscreve às atribuições da DGE. Afinal, temos como responsabilidade promover o desenvolvimento e a implementação de políticas educativas integradas, que combinem de forma virtuosa a promoção de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores (competências) necessárias para a realização pessoal e para a plena participação social dos cidadãos.

O perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, recentemente aprovado, espelha bem o caráter integrado e integrador da missão das escolas e, conseqüentemente, a natureza do mandato da Direção-Geral da Educação, cuja missão é suportá-las.

É nesse espírito que chamamos à colação o tema dos clubes desportivos. Não temos dúvidas quando lembramos aos nossos alunos e alunas que, no maior clube desportivo do país, aprendemos quando ganhamos e aprendemos quando perdemos; celebramos o prazer da competição saudável e do “fair-play”; respeitamos os papéis específicos dos atletas, dos seus apoiantes, familiares, dos treinadores e dos árbitros; respeitamos e fazemos respeitar regras.

No maior clube desportivo do país exploramos o valor educativo do desporto, estimulando o desenvolvimento de competências-chave, tais como: a resiliência, a cooperação, a resolução criativa de problemas, a tolerância e a comunicação.

No maior clube desportivo do país, mais de 185 000 atletas praticam diariamente 36 modalidades, em mais de 800 locais espalhados por todo o território nacional, com o enquadramento de mais de 5000 treinadores.

O maior clube do país é o Desporto Escolar e está a crescer!

O novo Programa do Desporto Escolar 2017/21 (aprovado pelo Despacho n.º 6827/2017) pretende envolver 50% dos alunos do país até ao seu termo, articulando-se fortemente com os conteúdos da Educação Física e com as restantes ofertas locais de promoção da saúde, da atividade física e do desporto.

Será um Clube mais comprometido com a justiça e a equidade no acesso às modalidades desportivas; mais comprometido com os conteúdos curriculares das diferentes disciplinas dos ensinos básico e secundário, que aí encontram excelentes oportunidades de desenvolvimento e enriquecimento curricular; mais assíduo na promoção da atividade física e desportiva ao longo do ano letivo; mais rigoroso na distribuição de recursos e monitorização do desempenho; e, finalmente, será intransigente na rejeição perentória de atitudes e comportamentos que se distanciem dos valores da Ética e do Desporto.

Saiba mais em <http://desportoescolar.dge.mec.pt/>

Pedro Cunha, Subdiretor-Geral da Educação